

Economia



REALIDADE BRASILEIRA

Emprego, só com diploma

Nos últimos quatro anos, ocupação só avançou entre aqueles com ensino superior



PARA VENCER A CRISE HÍDRICA

RECORRENDO AOS 'HERMANOS'

Brasil busca fontes de energia em Argentina, Bolívia e Uruguai

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da pior crise hídrica dos últimos 91 anos, o Brasil busca uma saída com os vizinhos e tenta destravar projetos com países em que as relações, por razões ideológicas ou econômicas, tornaram-se mais frias do que o normal no governo Bolsonaro. Técnicos brasileiros e bolivianos retomaram as discussões sobre a construção de uma usina binacional no Rio Madeira, fronteira entre os dois países, suspensas no início deste governo. Representantes do Planalto também conversam com os argentinos sobre a retomada do projeto do gasoduto Vaca Muerta-Uruguaiana (RS).

E, para assegurar o abastecimento interno, as importações de energia elétrica da Argentina e do Uruguai, membros do Mercosul — bloco que, segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem amarras que impedem o Brasil de crescer — aumentaram significativamente este ano. Ou seja, em um momento em que o Mercosul é questionado por Brasília, a integração energética, por necessidade do Brasil, avança.

GÁS DE VACA MUERTA

Segundo estimativa preliminar do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da UFRJ, a usina hidrelétrica binacional do Rio Madeira tem capacidade prevista de 3,5 gigawatts (GW), volume que atenderia a 6 milhões de residências, ou praticamente todo o estado de Minas Ge-



Fontes secando. Reservatório da hidrelétrica de Caconde (SP), em nível crítico. A queda no volume de água das usinas reduz a geração de energia no Brasil

rais, por exemplo.

Os projetos de integração energética entre Brasil e Bolívia são tratados no Comitê Técnico Binacional em Cooperação Energética (CTB), informou o Ministério de Minas e Energia (MME). Além da usina binacional no Rio Madeira, estão em estudo a construção de corredores de interconexão elétrica para exportação de energia da Bolívia para o Brasil; o acompanhamento e monitoramento dos contratos de fornecimento de gás natural e a possibilidade de alteração da cota de energia de Jirau.

Dados do Ministério da Economia mostram que, de janeiro a julho deste ano, o

Brasil comprou, em dólares, 5.253% a mais de energia elétrica da Argentina do que nos sete primeiros meses de 2020. O valor saltou de US\$ 8,8 milhões para US\$ 472 milhões. A energia oriunda do Uruguai aumentou 1.560%.

Em mil quilowatts/hora (MkW/h), a quantidade importada subiu de 86.278 para 3.183.149 (ou 3.189MW) da Argentina e de 280.383 para 734.408 do Uruguai. Por outro lado, a base de comparação com o que foi importado no mesmo período do ano passado foi afetada por um desempenho mais fraco da economia, que levou à queda do consumo nacional.

Já a construção de um gasoduto para trazer ao Brasil gás das reservas de Vaca Muerta tem sido largamente defendida pelo governo argentino. Os brasileiros precisam do gás, e os argentinos, de mercados e investimentos. O custo seria de US\$ 3,7 bilhões para o lado argentino e US\$ 1,2 bilhão para a parte brasileira, segundo estimativas extraoficiais.

Na agenda bilateral energética, a Argentina tem especial interesse no setor de petróleo e gás. O país estima ter 27 bilhões de barris de petróleo e 802 trilhões de metros cúbicos de gás, a terceira maior reserva do mundo de petróleo e gás de xisto, atrás

dos Estados Unidos e da China. Segundo analistas, a região de Vaca Muerta, na Província de Neuquén, poderá fazer dobrar até 2023 e triplicar até 2028 a produção argentina desses produtos.

Vaca Muerta seria a segunda reserva mundial de hidrocarbonetos não convencionais, atrás apenas da bacia de Permian, nos EUA. Nesse sentido, a Argentina pretende transformar a formação geológica do local em plataforma de exportação e avalia o Brasil como potencial consumidor do seu gás natural.

Setores do governo argentino e parte da iniciativa privada favorecem, assim, a

construção de gasoduto ligando a província de Neuquén à cidade de Uruguaiana. A iniciativa, que visa levar o gás natural argentino ao Sudeste brasileiro, incluiria ainda a construção de um gasoduto entre Uruguaiana e Porto Alegre.

'TÁBUA DE SALVAÇÃO'

Fontes do governo brasileiro afirmaram ao GLOBO que a possibilidade de ingresso de gás natural argentino no Brasil a preços competitivos, mediante a constituição de um eixo dutoviário, poderia incrementar a oferta do insumo para Região Sul do Brasil.

—O governo está fazendo um imenso esforço para conseguir energia de qualquer tipo, em qualquer lugar e a qualquer custo. Nesta busca, o Mercosul, que vem sendo tão criticado pelo Ministério da Economia, surge como uma tábua de salvação, com a possibilidade de o Brasil importar energia elétrica da Argentina “socialista”, do Uruguai — disse Nivalde de Castro, da UFRJ.

Ele acrescentou: —E há evidências de que o governo reabriu negociações com a Bolívia, para aumentar a vazão da usina hidroeétrica de Jirau e também para a construção da hidroeétrica binacional no Rio Madeira.

Luiz Barroso, presidente da PSR Consultoria, lembra que o risco de falta de energia não ameaça só o Brasil:

— Como a crise hídrica também afeta a Argentina e os demais países do Cone Sul, é importante monitorar se teremos algum tipo de restrição à exportação de energia para o Brasil. Por exemplo, o Chile publicou na semana passada um decreto com medidas preventivas para mitigar um racionamento, dada a adversidade dos efeitos da crise hídrica por lá. Isso demandará mais exportação de eletricidade e gás da Argentina para o Chile e de gás boliviano para Argentina — explicou Barroso.

Hoje, a Argentina é presidida pelo peronista Alberto Fernández, cujo governo é tido como socialista por Jair Bolsonaro e sua equipe. Em processo de adesão ao Mercosul, a Bolívia voltou a ser comandada por um presidente de esquerda eleito recentemente, Luis Arce.

CONQUISTE SEU CARRO ZERO NA SIMCAUTO

VENHA HOJE MESMO COMPRAR SEU CHEVROLET!

COMPRAMOS SEU USADO MESMO COM DÍVIDA

ATENDIMENTO PERSONALIZADO COM TOTAL SEGURANÇA.

QUEM COMPARA COMPRA AQUI

NOVO CRUZE LT SPORT6 1.4 TURBO R7J 21/22

COM BÔNUS DE

R\$ 5.000,

COM SEU USADO NA TROCA

Branco Abalone

PRONTA ENTREGA

NOVA S10 HIGH COUNTRY 2.8 TURBO DIESEL R7U MOD.: 2022

COM BÔNUS DE

R\$ 7.000,

COM SEU USADO NA TROCA

PRONTA ENTREGA

NOSSO COMPROMISSO É VENDER MAIS BARATO QUE A CONCORRÊNCIA!

BOTAFOGO
RUA REAL GRANDEZA, 123
2126-8555
96426-2492

BARRA DA TIJUCA
ESTR. DA BARRA DA TIJUCA, 465 (BARRINHA, PRÓX. AO METRÔ)
2173-1500 / 3628-9222
96448-9068

CASCADURA
AV. DON HÉLDER CÂMARA, 10.087 (PRÓX. À PÇA DE CASCADURA)
2583-9191
99387-6162

DEL CASTILHO
ESTR. ADHEMAR BEBIANO, 177 (PRÓX. AO NOVA AMÉRICA)
3559-6202 / 2114-0202
99378-2975

NOVA IGUAÇU
ROD. PRES. DUTRA, 12.173 (PRÓX. AO RETORNO DO POSTO 13)
3540-8333
99126-1002

Feça sua cotação: (21) 9559-6266 ou [acesse www.simcastasaguos.com.br](http://www.simcauto.com.br)

Curta a Simcauto no facebook | www.simcauto.com.br

Consórcio Chevrolet: consulte-nos

SERVIÇOS FINANCEIROS

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.